



Educação de Jovens e Adultos: uma proposta de ensino de língua portuguesa com base em projetos de letramento

Autora: **Veruska Ribeiro Machado**
Professora orientadora: **Marcela Souto de O. Cabral**
Tutora orientadora: **Maria do Socorro da S. Guimarães**

INTRODUÇÃO

O público que procura a educação profissional integrada ao ensino médio é constituído de sujeitos adultos. O aluno adulto é um sujeito particular, que traz diversas experiências de vida – escolares, profissionais, pessoais. Segundo Gazoli (2013), esse aluno está inserido em uma sociedade letrada, científica e tecnológica e, por isso, experimentou a proximidade com os conhecimentos escolares, porém apenas na fase adulta é que está tendo a oportunidade de ter acesso real a esses conhecimentos. Tal realidade apresenta alguns desafios para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico com esse grupo: qual abordagem deverá ser dada para o trabalho de língua portuguesa nesses cursos? Qual o significado do ensino de língua portuguesa no contexto da EJA/PROEJA? Para se propor um programa de ensino de língua portuguesa para a EJA, há de se considerar as diferenças culturais e linguísticas presentes nas sala de aula, “criando nelas ambientes de aprendizagem onde se desenvolvam padrões de participação social, modos de falar e rotinas comunicativas presentes na cultura dos alunos” (pedagogia culturalmente sensível). A adoção da pedagogia culturalmente sensível propiciará a criação de condições para o fortalecimento cultural e linguístico das minorias (KLEIMAN, 2012).

MARCO TEÓRICO

Este trabalho toma como base reflexões acerca do ensino de língua portuguesa feitas por Kleiman (2000; 2012), Bortoni-Ricardo (2005), Santos (2012), Soares (1995), Rojo (2009), Oliveira e Santos (2012), Antunes (2003), Bagno (2013). A partir dessas reflexões, considerou-se essencial uma discussão sobre as concepções de letramento, que foi ancorada em Soares (1998), Rojo (2009), Carvalho & Fischer (2013). Para discutir especificamente sobre projetos de letramento, foram consideradas as contribuições de Kleiman (2000), Oliveira & Santos (2012), Freire (1987). Na elaboração do projeto piloto, tomou-se como base todo o marco teórico supracitado e apoiou-se também em outros autores para discutir algumas questões específicas: Leite (2002) para a discussão de avaliação diagnóstica; documento base do Proeja (2007); Machado (2013), Silva & Machado (2013) e Bortoni-Ricardo, Machado & Castanheira (2010), para a definição das atividades de leitura.

OBJETIVOS

GERAL

Propor uma alternativa pedagógica para o ensino de língua portuguesa para as turmas de PROEJA Técnico em Edificações que possibilite a inclusão dos estudantes em práticas efetivas e relevantes de uso da língua.

ESPECÍFICOS

- Realizar avaliação diagnóstica para identificar o perfil leitor dos estudantes ao ingressarem no curso.
- Identificar as expectativas dos estudantes em relação à atuação profissional na área de construção civil.
- Organizar um programa de ensino para o componente curricular língua portuguesa norteado por projetos de letramento, de forma que sejam selecionados a cada semestre gêneros diversos, práticas letradas, capacidades de leitura e produção para abordagem e estudo, respeitando-se uma progressão curricular.
- Planejar atividades integradoras com professores das demais áreas de forma que todos os professores se reconheçam como agentes de letramento.



ATIVIDADES/EXPERIÊNCIAS

- Avaliação diagnóstica
- Levantamento de expectativas
- Integração com outros componentes
- Projeto de letramento



RESULTADOS OBTIDOS

- Integração entre um componente de formação básica (português) e outros componentes de formação técnica.
- Aulas de português focadas no desenvolvimento dos quatro eixos: leitura, escrita, oralidade e análise linguística considerando o desenvolvimento das capacidades para os educandos atuarem em práticas discursivas da esfera profissional da construção civil.
- Aulas de português articuladas a um projeto de emancipação, com o objetivo de formar trabalhadores para atuarem como cidadãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de letramento permitem que sejam explorados os conteúdos específicos do componente curricular língua portuguesa com o objetivo de contribuir significativamente para que os alunos ampliem sua competência no uso oral e escrito da língua. O desenvolvimento da competência comunicativa deve ser o foco das aulas de português, o que requer que se reconheça o funcionamento interativo da língua, que somente acontece por meio de textos orais e escritos, em diversas práticas discursivas, considerando-se as situações sociais (ANTUNES, 2003).

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. *Aula de Português – encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editoria, 2003.
- BORTONI-RICARDO, S. M. *Nós chegemos na escola, e agora?* Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CARVALHO, E. P. & FISCHER, A. Resignificação identitária e processos de letramento de alunos do PROEJA. *Revista EJA em debate*. Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 71-89, novembro/2013.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989.
- GAZOLI, D. G. D. Educação de jovens e adultos: a dimensão afetiva na mediação pedagógica. In: LEITE, S. A. da S. (org). *Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos*. São Paulo: Cortez, 2013. p. 63-11.
- KLEIMAN, A. B. EJA e o ensino da língua materna: relevância dos projetos de letramento. *Revista EJA em debate*. Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 23-38, novembro/2012.
- OLIVEIRA, M^a do S. & SANTOS, I. B. A. Políticas públicas na educação de jovens e adultos: projetos de letramento, participação e mudança social. *Revista EJA em debate*. Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 39-56, novembro/2012.
- ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SOARES, M. B. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte, MG: CEALE/Autêntica, 1998.